

## Questões do trabalho nos jardins de infância

Ritmos dentro de nós e fora, na natureza – no dia, na semana, no mês e no ano:

**No ritmo anual** – Escolher os temas das festas e estações do ano que serão trabalhados nas rodas, nas canções e histórias.

**No ritmo da semana** – Trazer o calor do ambiente, a preparação do professor e a observação de cada criança; o que organizamos para cada dia da semana, intercalando atividades – por exemplo, na segunda-feira a atividade principal é o teatro de bonecos, na terça-feira a atividade principal é pintura, etc; o dia a dia organizado de forma que a atividade (da segunda, da terça, etc.) se repita no mesmo dia da semana, pois assim as crianças saberão o dia de cada atividade.

**No ritmo do dia** – Os limites são dados pelas atividades do dia, que trazem a respiração: a expiração na atividade mais exteriorizada, como o brincar, e a inspiração na atividade mais interiorizada, que exige maior concentração, como desenhar ou ouvir histórias; no âmbito de cada dia, há também as novidades (que são pequenas surpresas).

**A disciplina por meio do ritmo** – A autoridade saudável num ambiente caloroso, trazendo a calma necessária ao grupo; organização das atividades a cada dia da semana; também atentar ao que cada criança e o grupo pedem a cada instante, por seu comportamento.

**O desenvolvimento do professor** – A meditação diária, a revisão e avaliação no final do dia, a organização do trabalho a ser desenvolvido na classe, a saúde do professor trabalhada pela boa alimentação e o dormir cedo.

**As imagens no ritmo do dia** – A passagem de uma atividade para a outra por meio de imagens, com canções que se repetem, de forma que a criança já saiba o que será feito na classe; a autoridade surge pelo ritmo e pela calma dos que estão ao redor da criança; a professora que se posiciona com segurança por meio de imagens proporciona a calma ao ambiente.

**Estar presente na atividade** – Realizar uma ação de cada vez, para que a criança possa sentir-se segura e, assim, desenvolver a concentração; ouvir o que as crianças pedem, prestando atenção e olhando para elas.

**A autoridade amorosa** – Criada pela repetição das atividades: a hora de comer, de dormir ou descansar, a hora de brincar e depois arrumar, com canções cheias de imagens e a calma do educador; não sentir complacência, mas ter compreensão e desenvolver a observação das crianças.

**A autoeducação do educador** sempre presente, num caminho construído também dentro de um ritmo, a cada dia.